

Vereadores querem CPI para investigar irregularidades em repasses e negligências do João XXIII

Os vereadores do bloco de oposição, na Casa, podem protocolar na Secretaria de Apoio Parlamentar – SAP, um requerimento de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar suposto caso de; repasses financeiros pelo Governo Federal que impossibilita a aquisição de aparelho cardíaco e negligências, pelo Hospital João XXIII.

A pressão para a instalação de uma CPI aumentou nos últimos dias diante de fatos denunciados contra o Hospital João XXIII, que culminaram inclusive em óbito de paciente. Para o andamento de sua criação e formação a comissão depende de oito assinaturas. Protocolado fica a depender do presidente da Casa, Marinaldo Cardoso (Republicanos) em determinar a leitura do pedido no plenário do Poder Legislativo Campinense.



Foto: Josenildo Costa

TRIBUNA

Anderson Almeida (MDB), falou que na última sessão foi discutido um caso do mal atendimento do João XXIII. Frisou que o problema de atendimento cardíaco na cidade é muito sério. E que a CASA mais uma vez foi chamada para atender à população, assim protocolamos hoje o requerimento formal para pedir a instalação de uma CPI.

Denunciou ainda que uma jovem senhora que participou da sessão, para ser atendida no João XXIII, teria que pagar 90 mil reais para ter sua vida salva, através de um procedimento cirúrgico, e que 90% do faturamento é com o dinheiro público. “Só este ano, a Prefeitura repassou mais de 19 milhões ao citado hospital.

Waldeny Santana (pela liderança), falou da visita de uma comissão de vereadores à Secretaria de Saúde, disse que não existe negligência, e sim insuficiência de recursos e que não

era competência da Câmara fazer esta CPI, e que os vereadores deveriam ir ao Ministério da Saúde, para que o Governo reveja a situação da saúde por falta de recursos. O vereador leu o documento da Secretaria de Saúde encaminhado ao ministro da Saúde, com toda a exposição da situação crítica no atendimento cardiológico da cidade.

Rostand Paraíba (PP) reafirmou que vai assinar a CPI do João XXIII e assinaria todas em benefício da população.



Foto: Josenildo Costa

Sargento Neto (PL), fez uma sugestão para mobilizar a bancada federal para que os recursos cheguem ao hospital João XXIII. “Me disponho ir até Brasília cobrar os recursos, juntos conseguimos 40 milhões para a obra da BR-230?”

Ele afirma ainda que, “o problema de saúde não é só no Município, do Estado, o Hospital de Traumas deixa pacientes de cirurgias ortopédicas esperando até 60 dias. Temos 60 dias para cobrar do governo federal as verbas necessárias para a

saúde em Campina Grande”, concluiu.

Jô Oliveira (PCdoB), disse que em 2019, seu tio de 50 anos, morreu por falta de atendimento na hora certa. Ela também falou a respeito da falta de terraplanagem no distrito de São José da Mata, para a circulação do transporte escolar. E mais uma vez foi porta-voz dos universitários da UFCG e UEPB, que sofrem pela falta de transporte público para retornar às suas casas no horário da noite, e que não se tem coletivos nos finais de semana.

Olímpio Oliveira (UNIÃO), na Tribuna, denunciou que uma protetora de animais está recebendo ameaças de processo por acolher um animal de rua doente. De acordo com o vereador, ela procurou o Centro de Zoonose e não recebeu a devida guarida. “Esta é a situação da causa animal de Campina Grande”.



Foto: Josenildo Costa

Olímpio ainda informou que ouvindo a Rádio CBN soube que os donos das escolas particulares querem aumentar as mensalidades

acima do índice de inflação, além da venda de módulos em diversas escolas, sendo que a venda casada é proibida pelo Código de Defesa do Consumidor. Ele disse ainda que tem escolas que cobram até três mil reais pelos módulos. Todo mundo paga e não reclama.

Waldeny Santana (UNIÃO), mais uma vez prestou contas do seu mandato e disse que tem que comemorar, como a redução da dívida pública do nosso município. 'Podemos comemorar a realização de concursos na cidade e a convocação dos aprovados. Disse que está na Comissão do Conselho Previdenciário, e que acompanha o trabalho proativo da Gestão Municipal e do IPSEM'.

– Todos os berçários em nossa cidade estão climatizados, o pagamento do 14º salário pago a educação. O governo Bruno está andando e andando muito bem – concluiu.

O Sargento Neto(PL) encerrou os trabalhos convidando os vereadores para a sessão ordinária da próxima terça-feira (8), a partir das 9h30.

Você pode acompanhar tudo o que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos nossos canais no youtube e facebook (camaracg oficial)

DIVICOM/CMCG